

Ciceco - Instituto de Materiais de Aveiro

# Excelência no domínio dos Materiais

O Ciceco - Instituto de Materiais de Aveiro - tem como missão desenvolver o conhecimento científico e tecnológico para a produção e transformação de materiais. O Ciceco é hoje o maior instituto português em Ciência e Engenharia de Materiais, domínio em que a Universidade de Aveiro se encontra entre as 20 mais importantes instituições de investigação a nível europeu. Paralelamente, é uma das cinco instituições nacionais, públicas e privadas, com maior número de patentes registadas no quinquénio 2008-2012.



João Coutinho e João Rocha

Criado na Universidade de Aveiro no início de 2002, o Laboratório Associado Ciceco é um dos maiores centros nacionais de investigação no domínio da Ciência e Engenharia de Materiais, especializado em materiais e nanomateriais para as tecnologias da informação, energia, aplicações industriais, saúde e ambiente. O centro de investigação integra cerca de 380 elementos entre físicos, químicos, cientistas e engenheiros de materiais, dos quais 50% dos 90 pós-doutorandos são estrangeiros e 120 realizam o seu doutoramento. “O Ciceco tem na sua missão várias vertentes, entre elas a geração de conhecimento, o estímulo do tecido empresarial e contributo para o desenvolvimento de uma cultura científica”, explicou o diretor do Ciceco, João Rocha.

Os rankings internacionais, baseados na produção científica (número de citações) das instituições, colocam a Universidade de Aveiro (e o Ciceco, enquanto seu principal contribuinte líquido) entre as 20 mais importantes instituições de investigação a nível europeu na área da Ciência e Engenharia dos Materiais, com um lugar destacado no panorama nacional em número de publicações e, em particular,

de citações, de acordo com a base de dados de referência (Web of Science). Aliás, a avaliação promovida pela FCT atribuiu a classificação única de 24,5 pontos em 25 possíveis, confirmando a investigação de excelência no domínio dos Materiais desenvolvida pelo Ciceco. Outro indicador de sucesso do Ciceco prende-se com as patentes registadas. As 62 patentes registadas por membros do Ciceco estão compiladas no livro “The Complete Patents of Ciceco”. Deste portefólio de patentes, 24 foram alvo de uma extensão do seu âmbito geográfico de proteção através de patentes europeias, americanas, mundiais ou outras, resultando num conjunto global de 106 patentes. “Entre 2008-2012 fomos o 5º produtor de patentes a nível nacional”, assegurou João Rocha.

A colaboração com o tecido empresarial em prol da sociedade foi outra meta alcançada pelo Ciceco. “Em 2004, foi criada uma estrutura interna para promover a transferência de conhecimento e tecnologia. “Essa interação com as empresas foi muito importante. Só no ano passado rondámos os 1,6 milhões de euros em projetos com as empresas. Isso ajuda a criar uma cultura em que os nossos investigadores estão atentos à possível relevância económica do seu trabalho”, garantiu o responsável. As jornadas do Ciceco, este ano realizadas em abril, também fomentam a interação com as empresas. Visam promover o encontro dos seus investigadores, juniores e seniores, a fim de estimular a troca de ideias, favorecendo desta forma o início de novas colaborações científicas e o reforço das já em curso.

Com uma base científica sustentável garantida, o objetivo do Ciceco passa por ter um impacto ainda maior do ponto de vista da investigação, recrutando uma nova geração de investigadores.

